

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
JANEIRO/2024**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL**

Ney Ferraz Júnior

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

José Itamar Feitosa

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Anderson Borges Roepke

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – janeiro de 2024**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 14/02/2024

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/02/2024

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/02/2024

**Equipe Técnica**

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andréa Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de janeiro de 2024, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.985,6 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 17,3% e acréscimo real 13,0%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	janeiro/2024 (a)	janeiro/2023 (b)	janeiro/2023 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em janeiro/2024
				(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	982.448	849.220	881.665	+133.228	+15,7%	+100.783	+11,4%	49,48%
ISS	302.368	261.907	271.913	+40.461	+15,4%	+30.455	+11,2%	15,23%
IRRF	365.934	273.399	283.844	+92.536	+33,8%	+82.091	+28,9%	18,43%
IPVA	174.005	176.080	182.807	-2.075	-1,2%	-8.802	-4,8%	8,76%
IPTU	34.781	33.934	35.230	+847	+2,5%	-450	-1,3%	1,75%
ITBI	51.954	39.175	40.672	+12.779	+32,6%	+11.282	+27,7%	2,62%
ITCD	28.038	19.647	20.397	+8.391	+42,7%	+7.641	+37,5%	1,41%
TAXAS	42.188	36.485	37.879	+5.703	+15,6%	+4.309	+11,4%	2,12%
OUTROS IMPOSTOS (1)	3.871	3.164	3.285	+707	+22,3%	+586	+17,8%	0,19%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.985.586</b>	<b>1.693.010</b>	<b>1.757.693</b>	<b>292.575</b>	<b>+17,3%</b>	<b>227.893</b>	<b>+13,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 08/02/2024.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de janeiro de 2024

Na comparação da arrecadação de janeiro de 2024 com o mesmo mês de 2023, os acréscimos reais mais expressivos, em valor absoluto, foram os do **ICMS** (+R\$ 100,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 82,1 milhões) e **ISS** (+R\$ 30,5 milhões).

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de janeiro/2024**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 193,9 milhões (+10,8%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ISS** (+R\$ 64,9 milhões), **ICMS** (+R\$ 46,8 milhões) e **IPVA** (+R\$ 44,8 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 169,6 milhões (+9,3%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 95,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 82 ,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 21,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 180,0 milhões (+10,0%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **IRRF** (+R\$ 82 ,5 milhões), **ICMS** (+R\$ 79,4 milhões) e **ISS** (+R\$ 23,6 milhões).

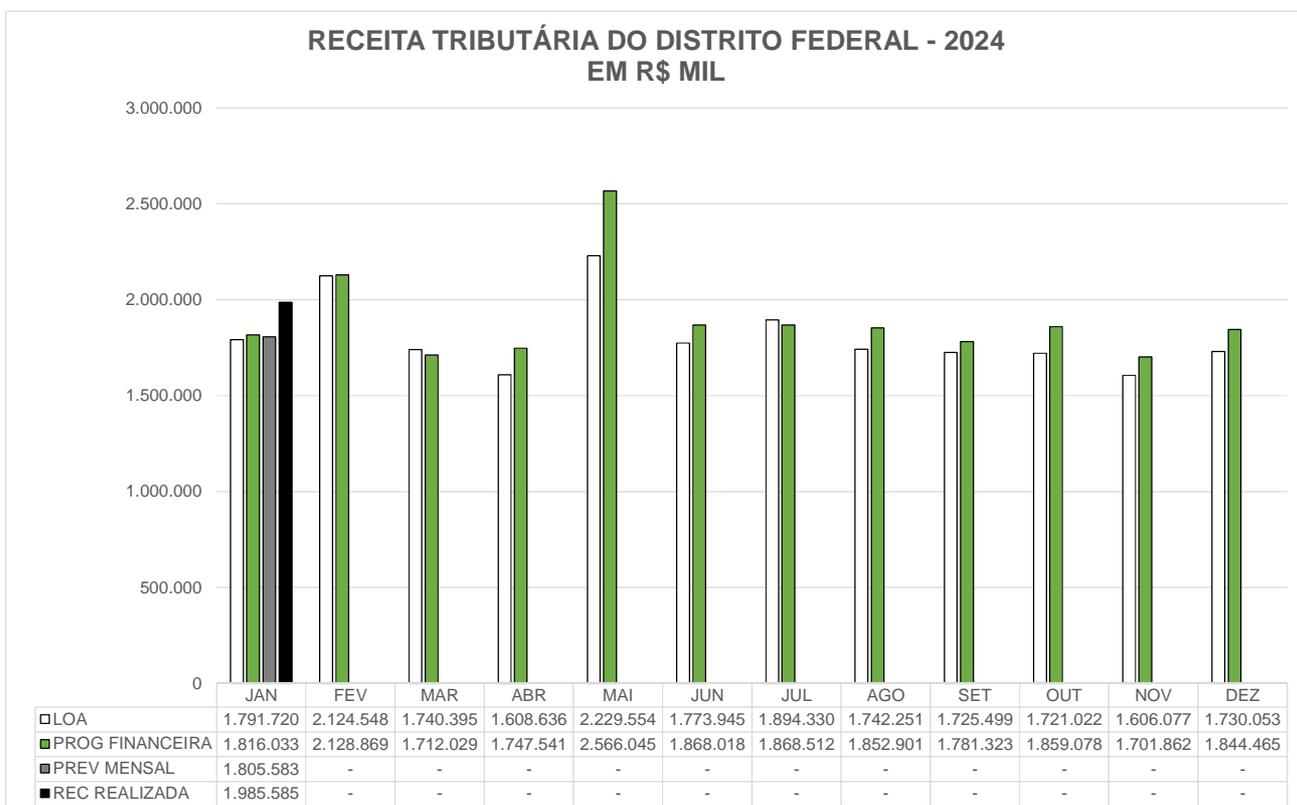
**RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - JANEIRO/2024**

**VALORES EM R\$ MIL**

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	935.611	886.732	903.073	982.448	46.837	95.716	79.375
ISS	237.518	281.082	278.764	302.368	64.850	21.285	23.604
IRRF	358.116	283.535	283.425	365.934	7.819	82.399	82.509
IPVA	129.240	213.779	160.986	174.005	44.765	(39.774)	13.019
IP TU	32.512	50.466	79.776	34.781	2.269	(15.685)	(44.995)
ITBI	40.323	43.735	43.565	51.954	11.631	8.219	8.389
ITCD	17.162	17.202	16.962	28.038	10.876	10.835	11.075
TAXAS	39.494	37.469	36.993	42.188	2.695	4.719	5.196
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.745	2.033	2.039	3.871	2.125	1.837	1.831
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.791.720</b>	<b>1.816.033</b>	<b>1.805.584</b>	<b>1.985.586</b>	<b>193.866</b>	<b>169.552</b>	<b>180.002</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.377/2023 (LOA); Processo SEI nº 04033-000033524/2023-73 (Programação Financeira);  
Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

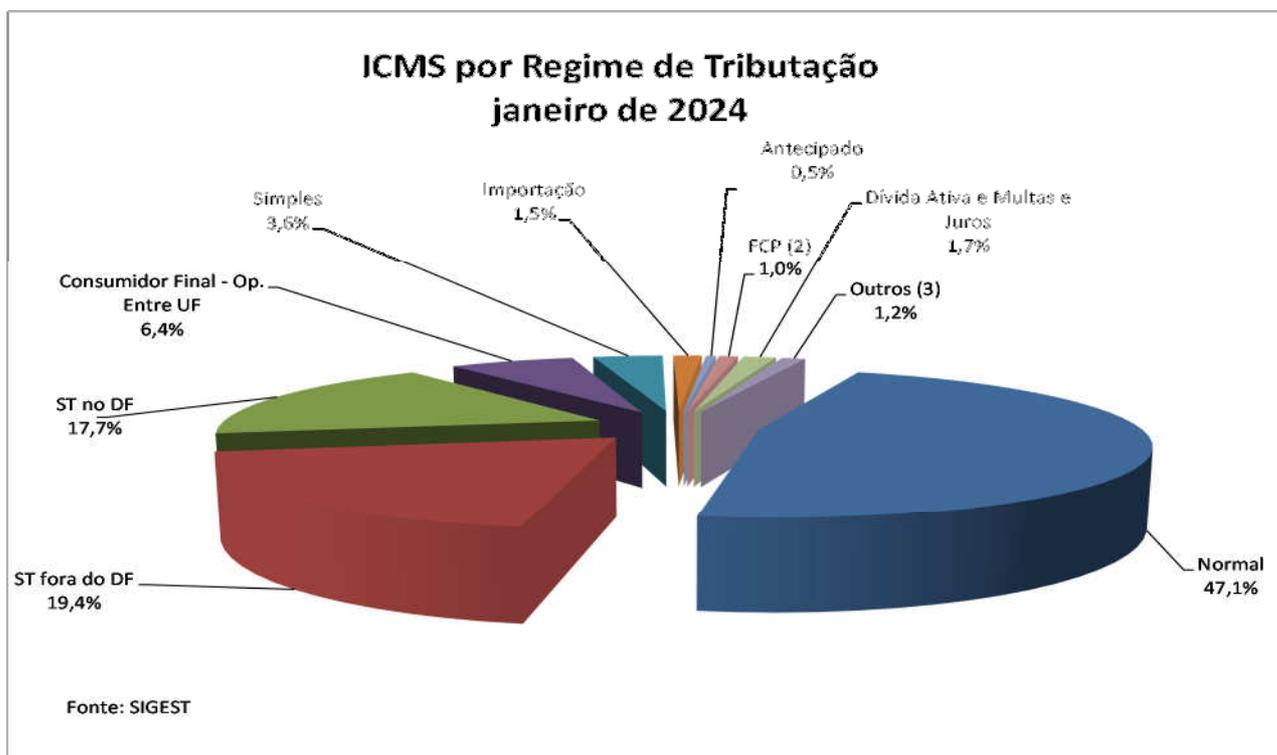


### III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

#### 1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em janeiro de 2024, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 47,1%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 19,4% e 17,7% respectivamente, perfazendo no conjunto 84,2% da receita total do imposto.



## Destaques de janeiro de 2024

Na comparação da arrecadação de janeiro de 2024 com janeiro de 2023 observou-se aumento real na **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 84,3 milhões), **Consumidor Final** (+R\$ 21,8 milhões) e **Substituição Tributária Fora do DF** (+R\$ 14,4 milhões). Por outro lado, houve quedas no regime **Normal** (-R\$ 14,7 milhões) e na receita oriunda da **Dívida Ativa e Multas e Juros** (-R\$ 10,7 milhões).

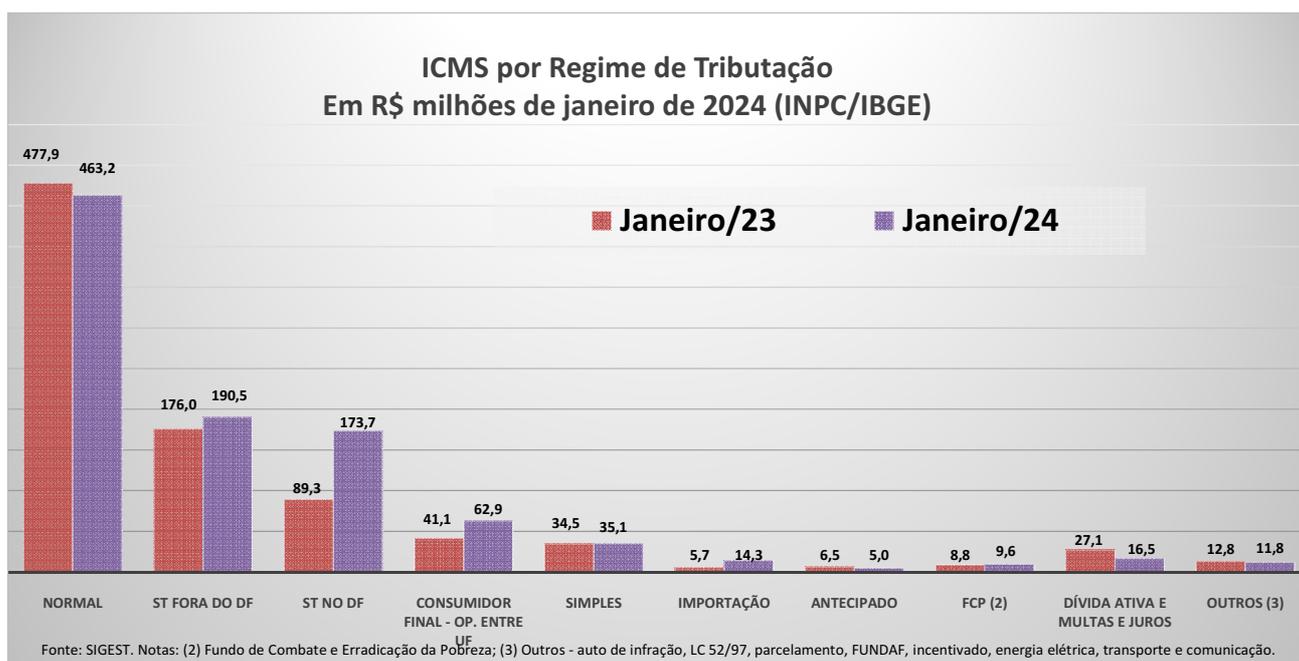
<b>ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)</b>				
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)		variação real (em %)	Composição da arrecadação (Janeiro/24)
	Janeiro/24	Janeiro/23	Janeiro/24 /Janeiro/23	
Normal	463.215	477.879	-3,1%	47,1%
ST fora do DF	190.482	176.035	8,2%	19,4%
ST no DF	173.698	89.310	94,5%	17,7%
Consumidor Final - Op. Entre UF	62.904	41.134	52,9%	6,4%
Simplex	35.051	34.451	1,7%	3,6%
Importação	14.275	5.663	152,1%	1,5%
Antecipado	4.974	6.479	-23,2%	0,5%
FCP (2)	9.574	8.763	9,3%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	16.462	27.136	-39,3%	1,7%
Outros	11.823	12.828	-7,8%	1,2%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>982.459</b>	<b>879.677</b>	<b>11,7%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

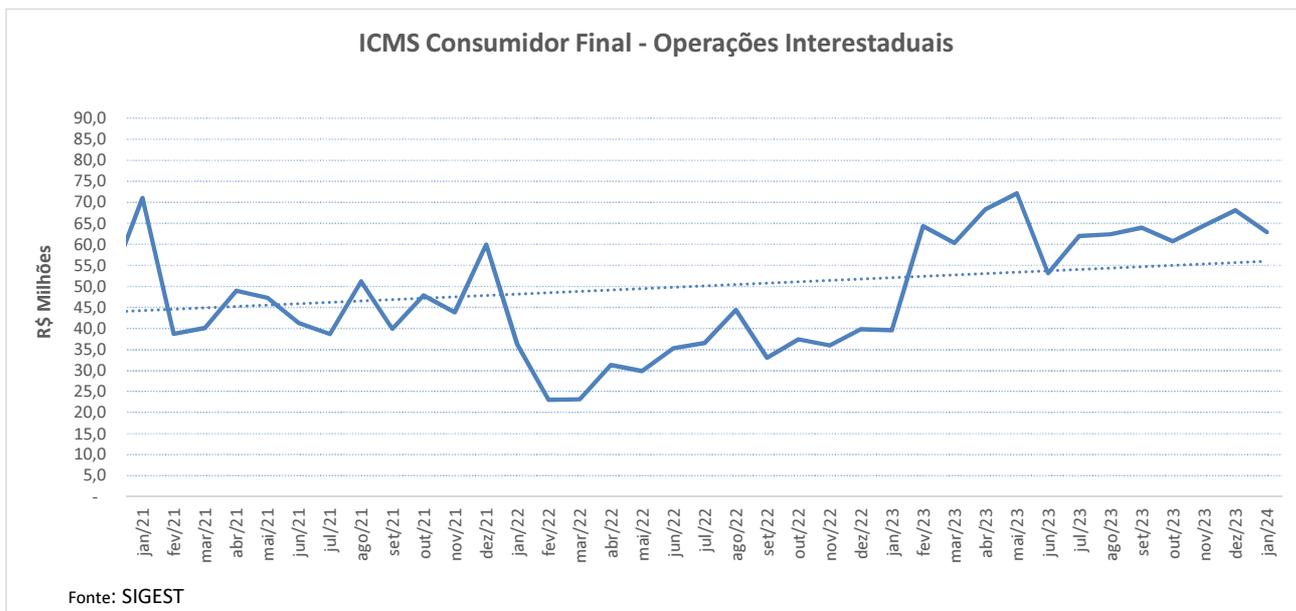
2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



## 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

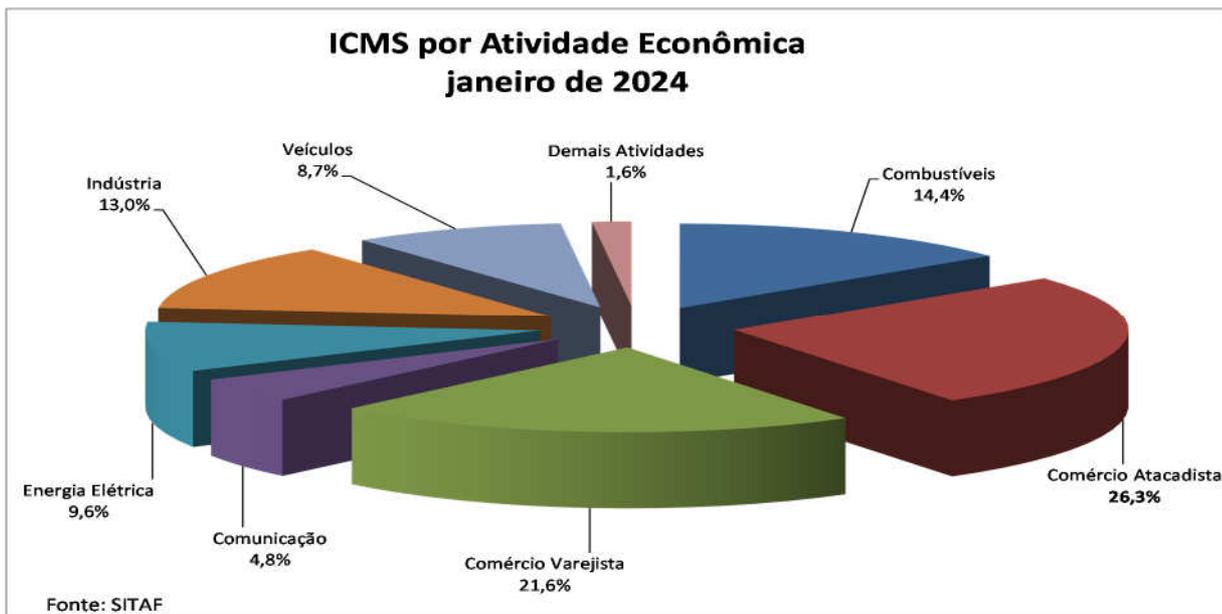
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 62,9 milhões em janeiro de 2024, registrando patamar próximo à média de 2023 e acima da linha de tendência na figura seguinte.



Assim, registrou-se aumento real de 52,9% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em janeiro de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023.

## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em janeiro de 2024 foram comércio atacadista (26,3%), comércio varejista (21,6%), combustíveis (14,4%) e indústria (13,0%).



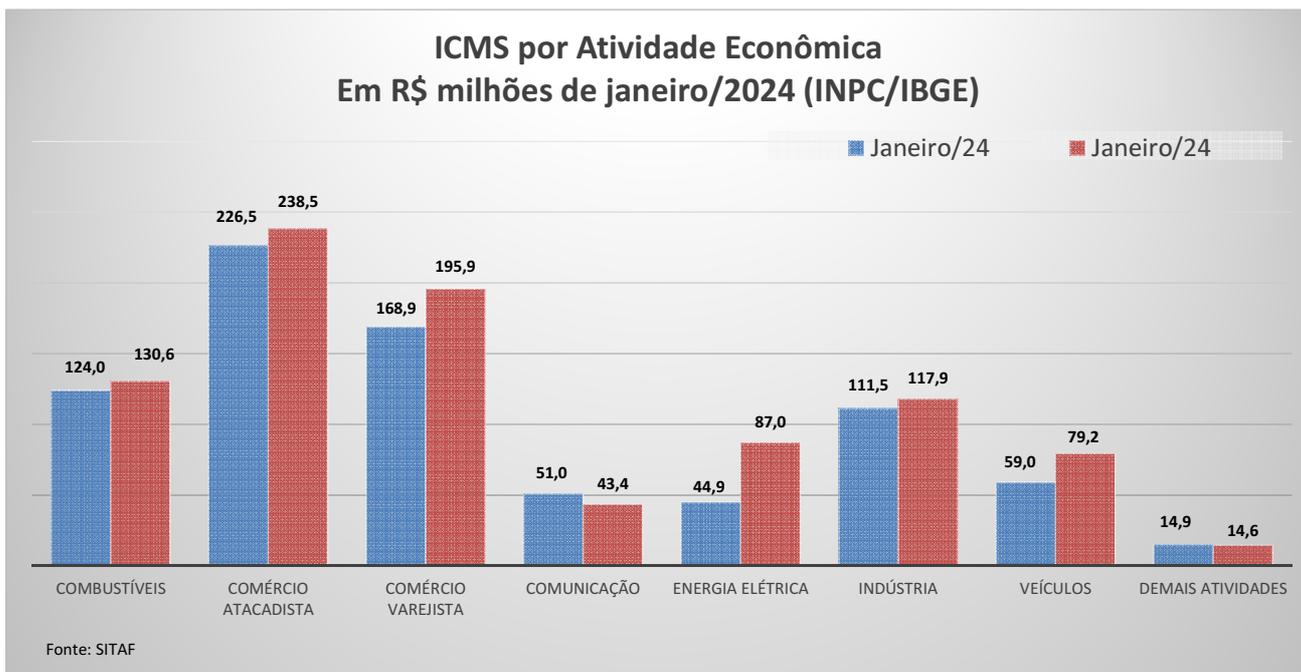
### Destques de janeiro de 2024

Na comparação da arrecadação do ICMS de janeiro de 2024 com o mesmo mês de 2023, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Energia Elétrica** (+R\$ 42,1 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 27,0 milhões), **Veículos** (+R\$ 20,2 milhões) e **Comércio Atacadista** (+R\$ 12,0 milhões). A queda real mais expressiva foi em **Comunicação** (-R\$ 7,6 milhões).

<b>ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1)</b>				
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)		variação real (em%)	Composição da arrecadação (Janeiro/2024)
	Janeiro/24	Janeiro/24	Janeiro/24 /Janeiro/23	
Combustíveis	130.641	123.974	5,4%	14,4%
Comércio Atacadista	238.510	226.495	5,3%	26,3%
Comércio Varejista	195.864	168.878	16,0%	21,6%
Comunicação	43.397	51.007	-14,9%	4,8%
Energia Elétrica	87.041	44.942	93,7%	9,6%
Indústria	117.918	111.462	5,8%	13,0%
Veículos	79.210	59.032	34,2%	8,7%
Demais Atividades	14.608	14.866	-1,7%	1,6%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>907.189</b>	<b>800.656</b>	<b>13,3%</b>	<b>100,00%</b>

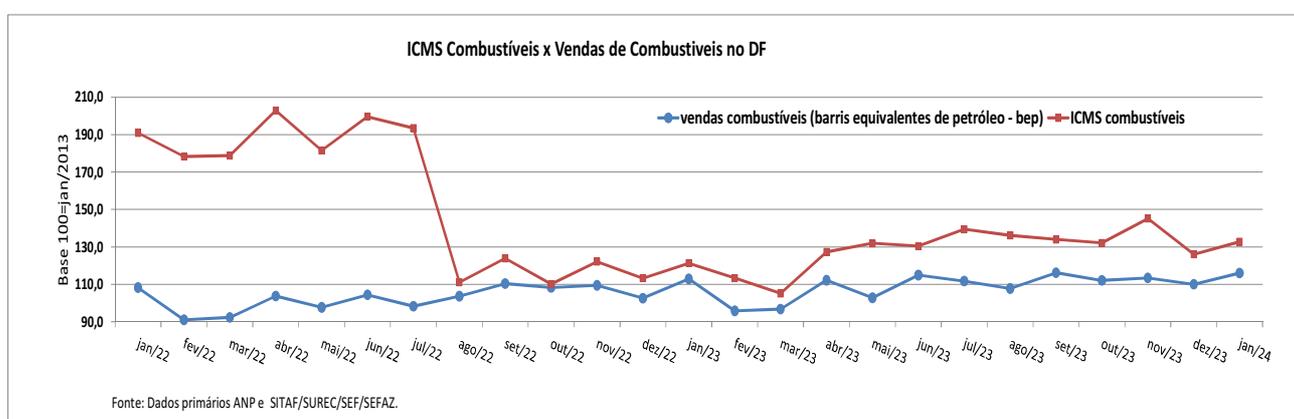
Fonte: Dados SITAF

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



## 2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até julho de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após agosto de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis, sendo que após abril de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo estabilidade de consumo e ampliação de recolhimentos via expansão de preço.

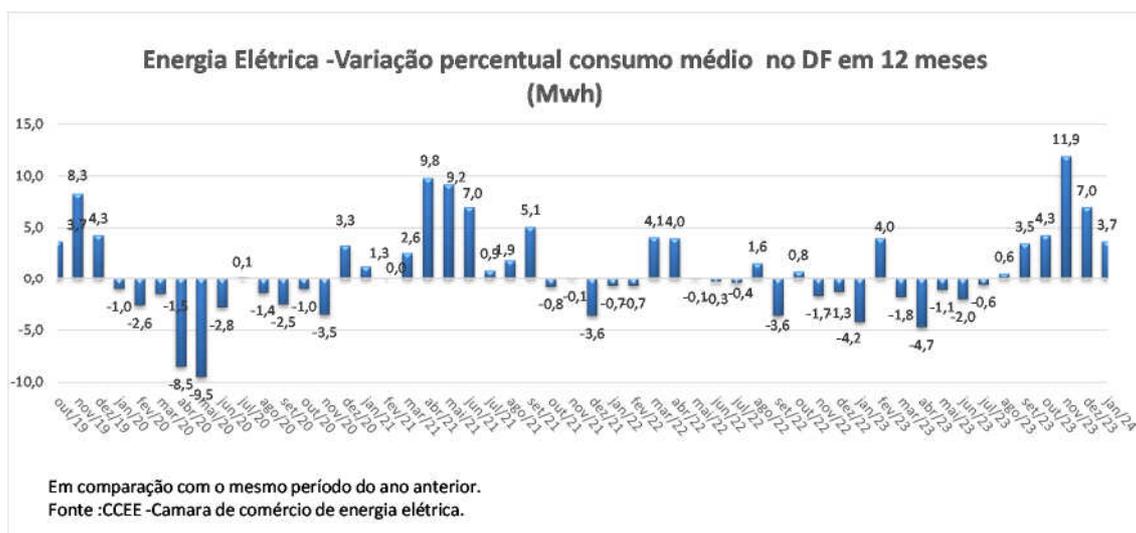


Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de janeiro de 2024 com janeiro de 2023 observou-se acréscimo real de 5,4%.

## 2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal voltou a apresentar evolução, com 3,7% de crescimento em janeiro de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, denotando expressivo crescimento médio nos últimos cinco meses.

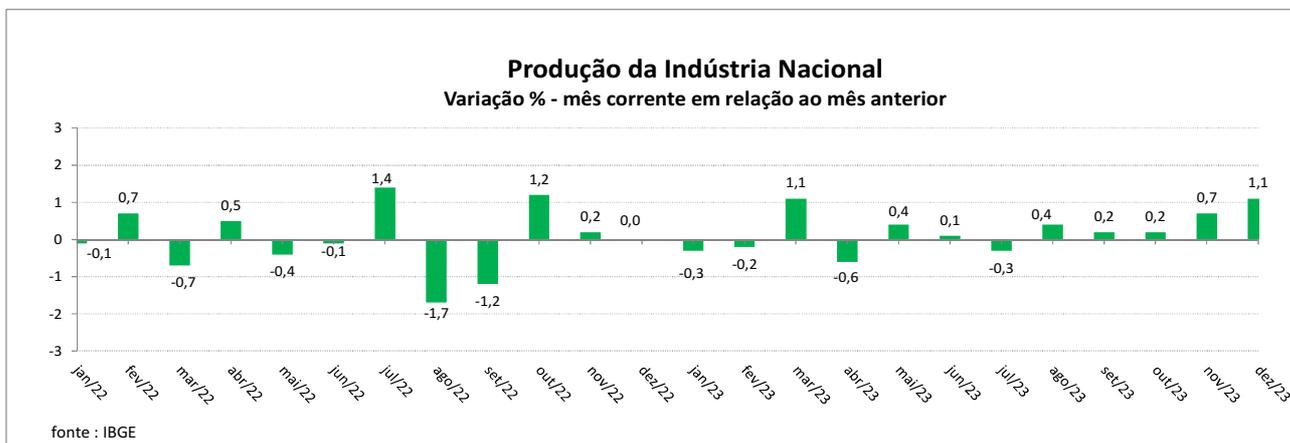
Dos três setores que tiveram a redução da carga tributária em 2022 - energia elétrica, combustíveis e telecomunicação – o setor elétrico é o que tem retornado aos patamares de recolhimentos do período anterior à redução, reflexo tanto da elevação do consumo quanto do retorno da incidência do imposto sobre os encargos de transmissão e distribuição (TUST e TUSD).



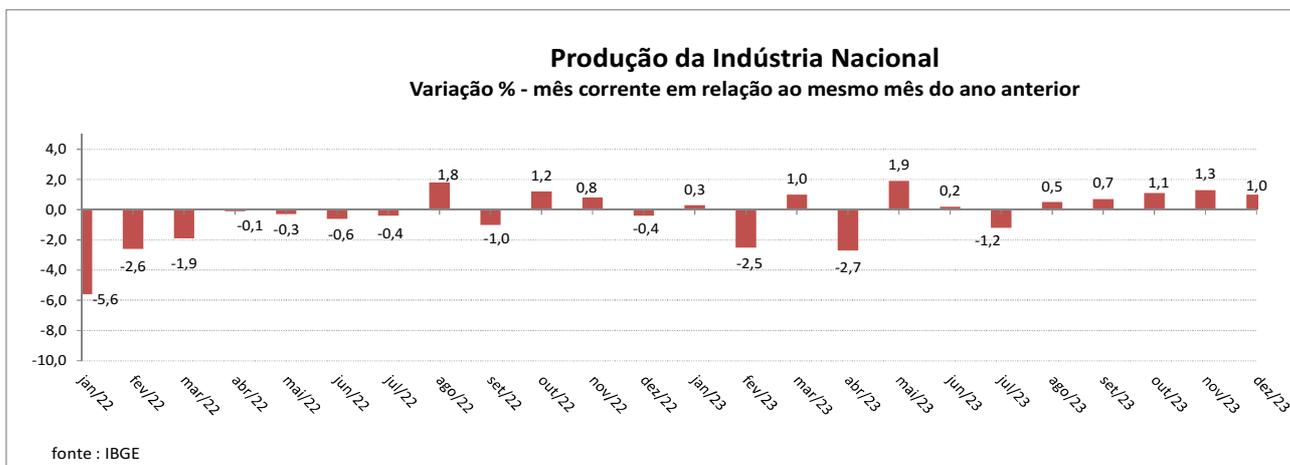
Depreende-se forte elevação do consumo nos últimos cinco meses. A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 93,7% em janeiro de 2024, na comparação com igual mês de 2023.

## 2.3 Indústria

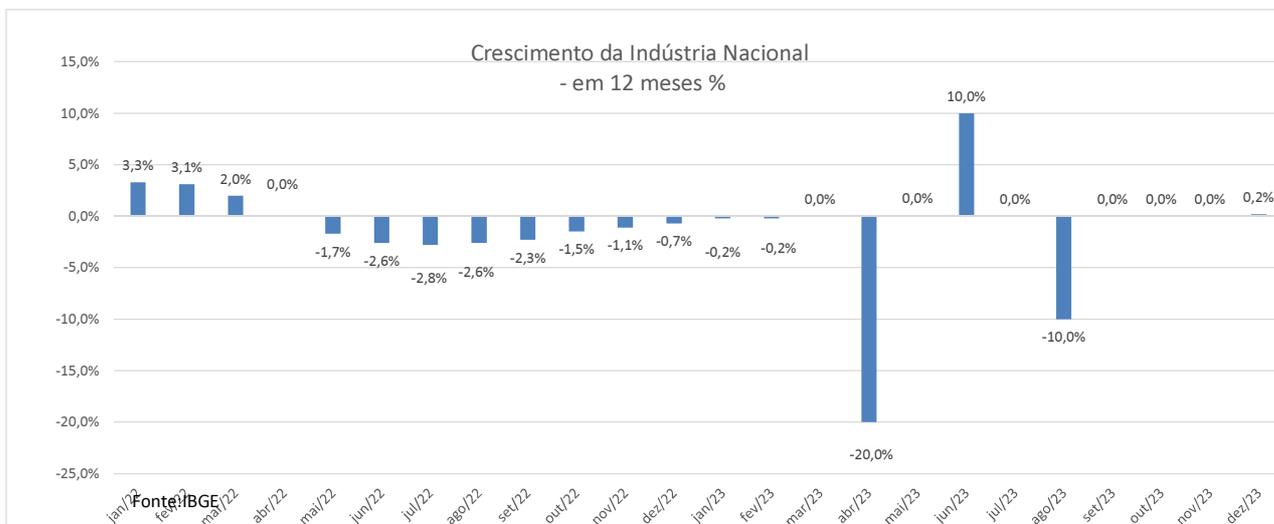
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional voltou a registrar aumento pelo quarto mês consecutivo, com expansão de 1,1 % em dezembro de 2023 em relação ao mês anterior. Trata-se do melhor desempenho desde abril de 2023.



Na comparação com dezembro de 2022 o desempenho foi um pouco abaixo, registrando evolução de 1,0%.

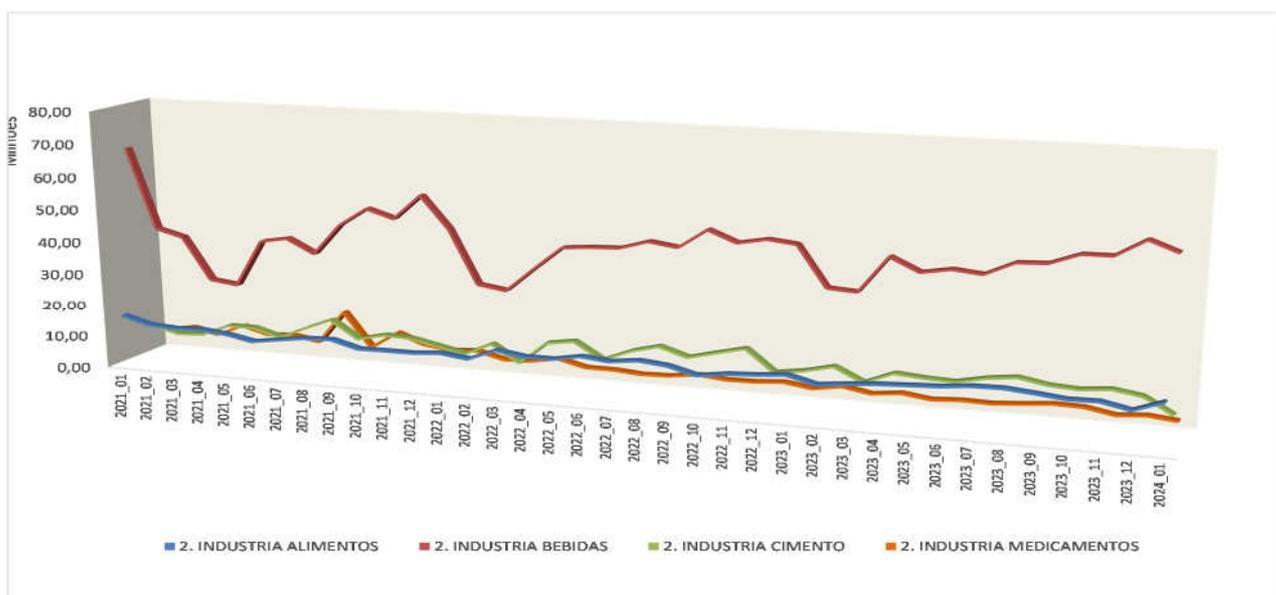


Pela taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, houve evolução de 0,1 % após sequência de valores próximos de zero desde setembro de 2023, denotando letargia da cadeia produtiva.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou aumento real de 5,8% em janeiro de 2024 na comparação com janeiro de 2023.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de janeiro de 2024, na comparação com o mês anterior, aumento substancial para alimentos e queda para os demais setores, sobretudo cimento e medicamentos.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade), o emplacamento de veículos novos em nível nacional totalizou 322,5 mil unidades em janeiro de 2024, aumento de 20,2% na comparação com o mesmo mês de 2023. Nesse sentido, registra-se o melhor resultado para o mês de janeiro desde 2015.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.735 veículos em janeiro de 2024, queda de 17,5% em relação ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2023, quando foram emplacados 6.430 veículos, houve aumento de 20,3%.

### EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	janeiro 2024 (A)	dezembro 2023 (B)	acumulado 2024(C)	janeiro 2023(D)	acumulado 2023 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	3.477	4.068	3.477	2.984	2.984	a) Autos	-14,53%	16,52%	16,52%
b) Com. Leves	2.116	2.713	2.116	1.544	1.544	b) Com. Leves	-22,01%	37,05%	37,05%
(a+b)	5.593	6.781	5.593	4.528	4.528	(a+b)	-17,52%	23,52%	23,52%
c) Caminhões	43	54	43	87	87	c) Caminhões	-20,37%	-50,57%	-50,57%
d)Ônibus/ Micros	62	125	62	77	77	d)Ônibus/ Micros	-50,40%	-19,48%	-19,48%
(c+d)	105	179	105	164	164	(c+d)	-41,34%	-35,98%	-35,98%
Subtotal	5.698	6.960	5.698	4.692	4.692	Subtotal	-18,13%	21,44%	21,44%
e) Motos	2.003	2.373	2.003	1.686	1.686	e) Motos	-15,59%	18,80%	18,80%
f) Imp.Rodov./ Outros	34	38	34	52	52	f) Imp. Rodov./Outros	-10,53%	-34,62%	-34,62%
(e+f)	2.037	2.411	2.037	1.738	1.738	(e+f)	-15,51%	17,20%	17,20%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.735</b>	<b>9.371</b>	<b>7.735</b>	<b>6.430</b>	<b>6.430</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>-17,46%</b>	<b>20,30%</b>	<b>20,30%</b>

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando o crescimento das vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 34,2% em janeiro de 2024 na comparação com o mesmo mês de 2022.

## 2.5 Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista nacional apresentaram decréscimo de 1,3% em dezembro de 2023, frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais.

No Distrito Federal, o comércio varejista registrou expansão de 5,8%, no comparativo de dezembro de 2023 com dezembro de 2022.

Na abertura por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+81,7%); veículos, motocicletas, partes e peças (+29,2%); e móveis e eletrodomésticos (+18,2%).

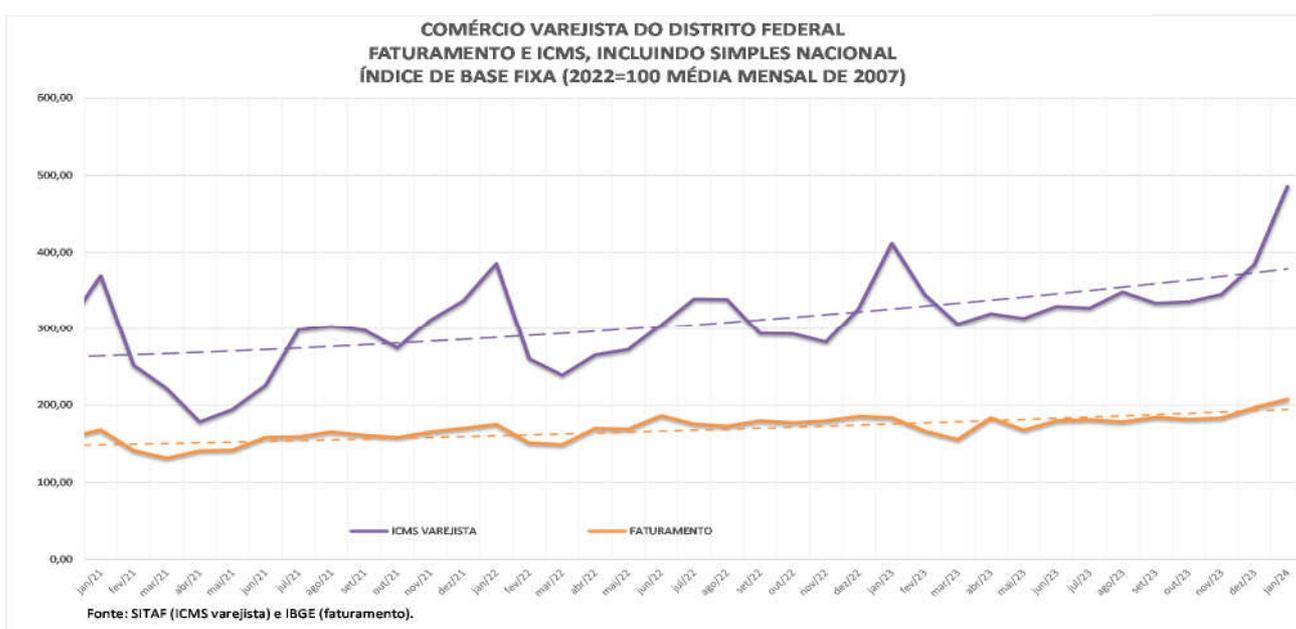
Por outro lado, as atividades que registraram as maiores perdas foram outros artigos de uso pessoal e doméstico (-13,6%) e combustíveis e lubrificantes (-8,6%).

Pesquisa Mensal de Comércio Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado  
(1) Base: igual mês do ano anterior

PMC/IBGE DF - dezembro-23/dezembro-22	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>5,8</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-8,6
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	10,9
2.1. Hipermercados e supermercados	9,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	5,0
4. Móveis e eletrodomésticos	18,2
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	16,3
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	2,1
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	81,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-13,6
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>9,1</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	29,2
10. Material de construção	-8,6
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), depreende-se ao longo de 2023 crescimento da receita do ICMS varejista e relativa estabilidade do faturamento da atividade econômica. Para última observação houve elevação para ambas as curvas com maior intensidade para o ICMS, de acordo com comportamento histórico para janeiro.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 3,1% em 2023 frente a 2022, a preços de dezembro de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda ainda reflete à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica promovida pela legislação federal em 2022.

A seguir, apresenta-se o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima quarta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação no ano de 2023.

### ICMS BRASIL 2023 - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação(*)	2022	2023	Variação (em %)
1	AL Alagoas	6.159	6.905	12,12%
2	RN Rio Grande do Norte	7.630	8.420	10,36%
3	RR Roraima	4.753	5.115	7,60%
4	PI Piauí	6.164	6.598	7,05%
5	SE Sergipe	4.869	5.149	5,77%
6	MS Mato Grosso do Sul	16.197	16.735	3,32%
7	ES Espírito Santo	17.577	18.133	3,16%
8	AC Acre	1.899	1.946	2,44%
9	MT Mato Grosso	20.887	21.184	1,42%
10	SC Santa Catarina	36.539	36.784	0,67%
11	PB Paraíba	8.221	8.210	-0,14%
12	TO Tocantins	21.208	21.154	-0,26%
13	BA Bahia	35.787	35.634	-0,43%
14	RS Rio Grande do Sul	45.876	45.517	-0,78%
15	PR Paraná	44.854	44.407	-1,00%
16	PA Pará	1.750	1.731	-1,09%
17	MG Minas Gerais	74.966	73.223	-2,33%
18	AM Amazonas	14.781	14.431	-2,37%
19	AP Amapá	1.435	1.397	-2,65%
20	GO Goiás	25.865	24.953	-3,53%
21	PE Pernambuco	23.357	22.473	-3,79%
22	RO Rondônia	6.274	6.018	-4,09%
23	CE Ceará	18.186	17.378	-4,44%
24	DF Distrito Federal	10.720	10.180	-5,03%
25	RJ Rio de Janeiro	47.689	44.831	-5,99%
26	SP São Paulo	216.861	200.741	-7,43%
27	MA Maranhão	12.180	11.127	-8,65%
	<b>BR BRASIL</b>	<b>732.684</b>	<b>710.373</b>	<b>-3,05%</b>

Fonte: SUAE/SEEC-DF E COTEPE/CONFAZ/MF

(\*) Dados de dezembro/23 média de 12 meses para: ,PI, PR e RO.

#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a arrecadação advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 349,5 milhões em janeiro de 2024.

Assim, o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de janeiro de 2024, de R\$ 82,1 milhões, decorreu, principalmente, do incremento da receita sobre os rendimentos do trabalho (R\$ 79,9 milhões).

##### IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
janeiro/2023	259.701	13.698	273.399
janeiro/2023 pelo INPC/IBGE	269.623	14.221	283.844
janeiro/2024	349.508	16.426	365.934
Variação nominal absoluta	+89.808	+2.728	+92.536
Variação nominal percentual	+34,6%	+19,9%	+33,8%
Variação real absoluta	+79.886	+2.205	+82.091
Variação real percentual	+29,6%	+15,5%	+28,9%

Fonte: SIGGO, em 08/02/2024.

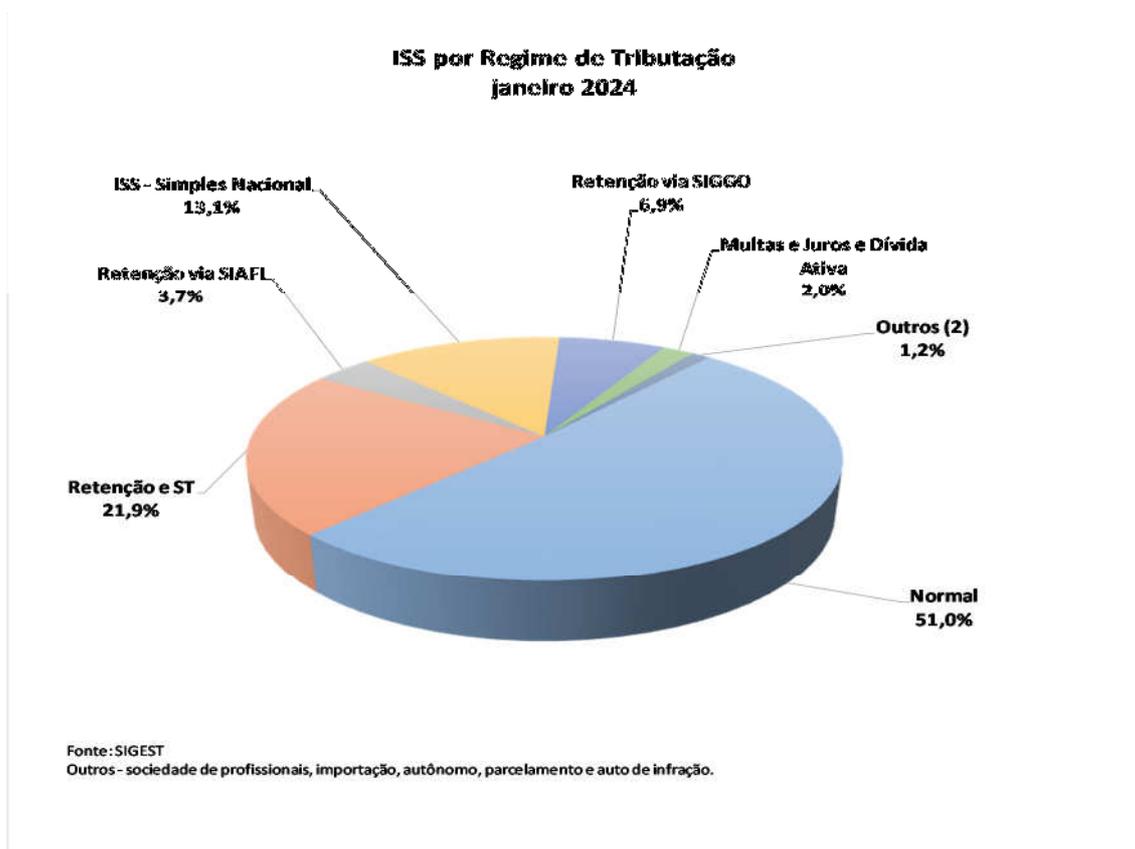
#### V. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

##### 1. ISS por regime de tributação

No mês de janeiro de 2024, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (51,0%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (21,9%), do ISS Simples Nacional (13,1%), das

retenções por órgãos públicos distritais via SIGGO (6,9%), das retenções pelo setor público federal via SIAFI (3,7%) e de Multas e Juros da Dívida Ativa (2,0%).



### Destques de Janeiro de 2024

Na comparação da arrecadação do ISS de janeiro de 2024 com janeiro de 2023, destacaram-se os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 20,3 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 4,2 milhões) e **ISS Simples Nacional** (+R\$ 2,9 milhões).

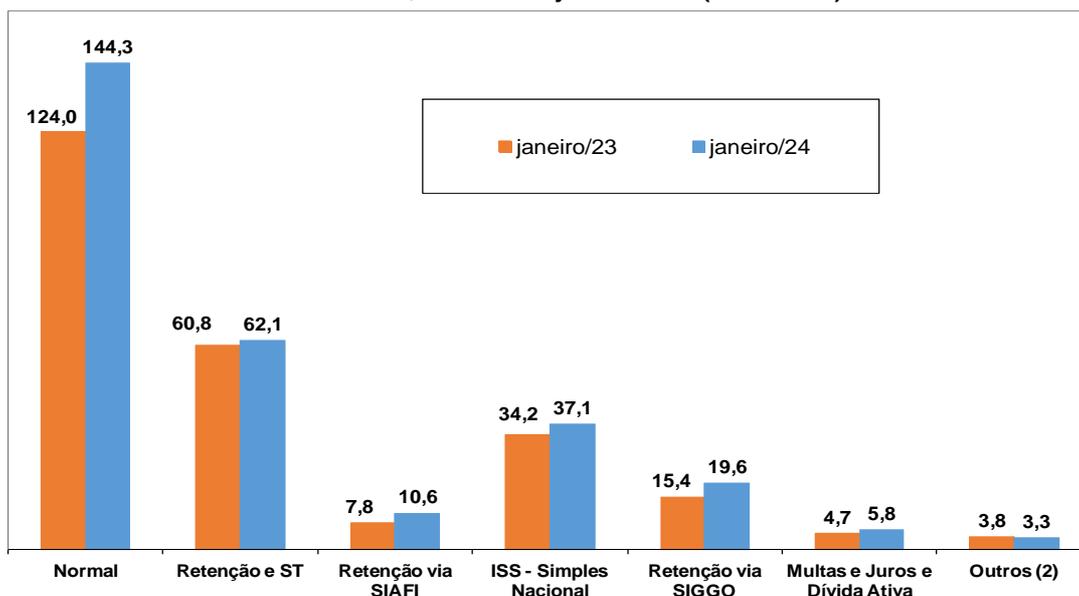
ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO				
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)		Varição Real	Composição da arrecadação (janeiro/24)
	janeiro/24	janeiro/23	janeiro 2024 / janeiro 2023	
Normal	144.335	123.993	16,4%	51,0%
Retenção e ST	62.077	60.792	2,1%	21,9%
Retenção via SIAFI	10.606	7.812	35,8%	3,7%
ISS - Simples Nacional	37.131	34.241	8,4%	13,1%
Retenção via SIGGO	19.555	15.381	27,1%	6,9%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.787	4.699	23,2%	2,0%
Outros (2)	3.328	3.754	-11,4%	1,2%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>282.819</b>	<b>250.673</b>	<b>12,82%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

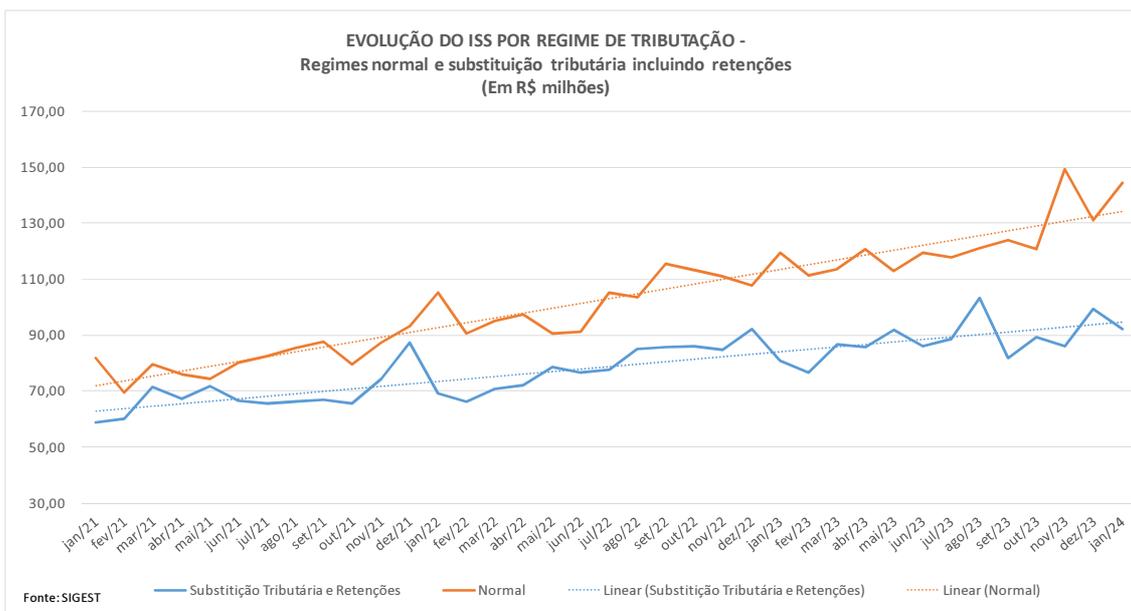
**ISS por regime de tributação**  
Em R\$ milhões de janeiro/2024 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

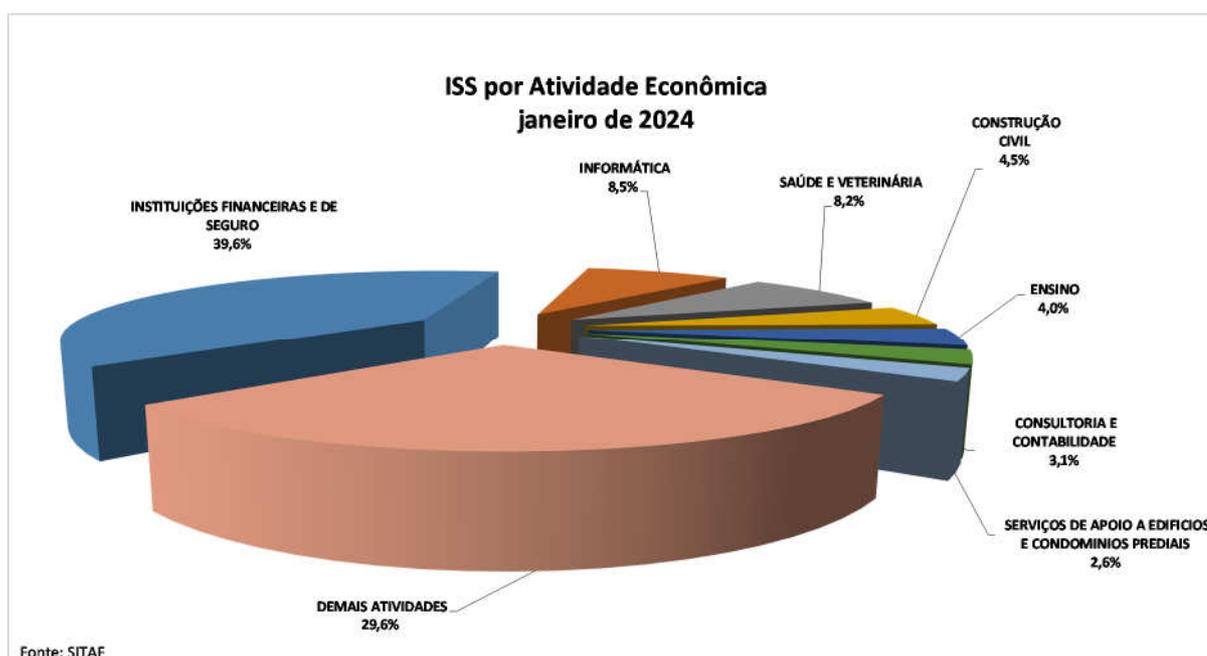
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se correlação e tendência similares. Em janeiro de 2024 houve aumento para os recolhimentos do regime normal e decréscimo para substituição tributária e retenções.



## 2. ISS por atividade econômica

Em janeiro de 2024, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (39,6%), seguido pelas atividades de Informática (8,5%), Saúde e Veterinária (8,2%), Construção Civil (4,5%), Ensino (4,0%), Consultoria e Contabilidade (3,1%) e Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais (2,6%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,5%, a participação global do grupo alcança 29,6%, distribuídos entre 41 atividades.



## Destaques de janeiro de 2024

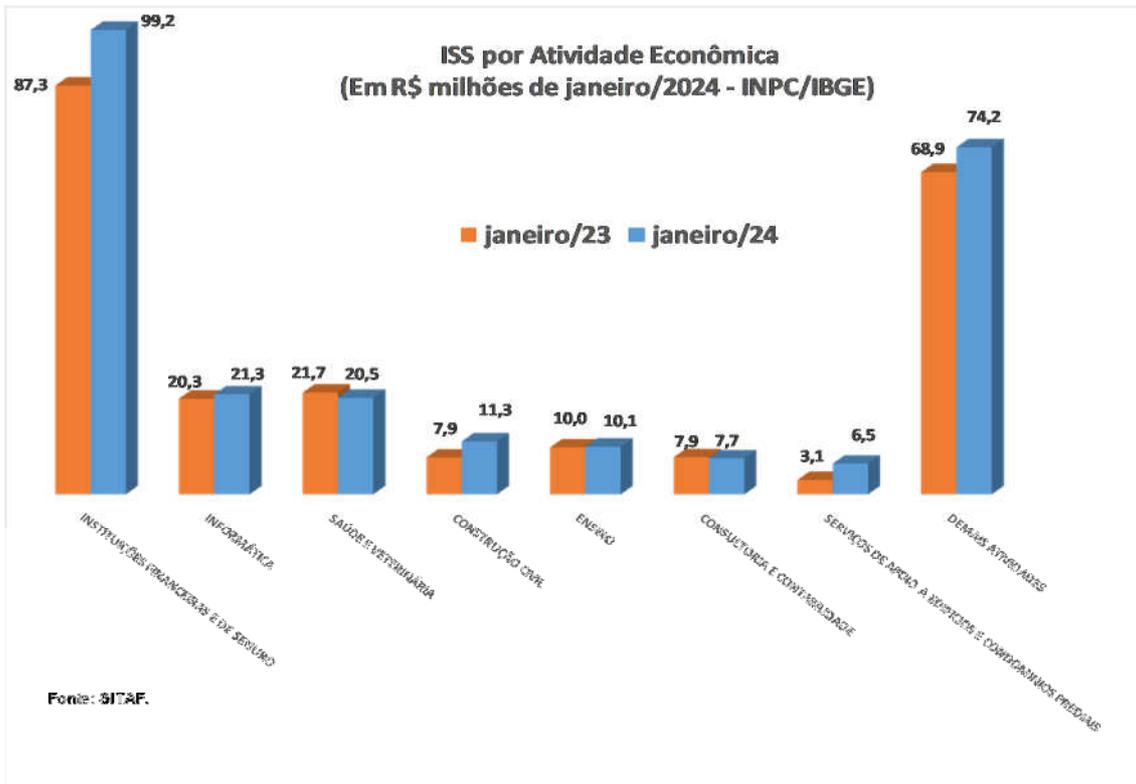
Na comparação da arrecadação do ISS de janeiro de 2024 com janeiro de 2023, destacaram-se os ganhos reais dos segmentos de **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 11,9 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 3,5 milhões) e **Construção Civil** (+R\$ 3,4 milhões). A maior queda real ocorreu no segmento de **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,1 milhão).

Em relação às **Demais Atividades**, o maior aumento foi observado para a atividade de **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 1,2 milhão), enquanto as quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Advocacia** (-R\$ 1,2 milhão) e **Atividades de Organizações e Associações** (-R\$ 732,6 mil).

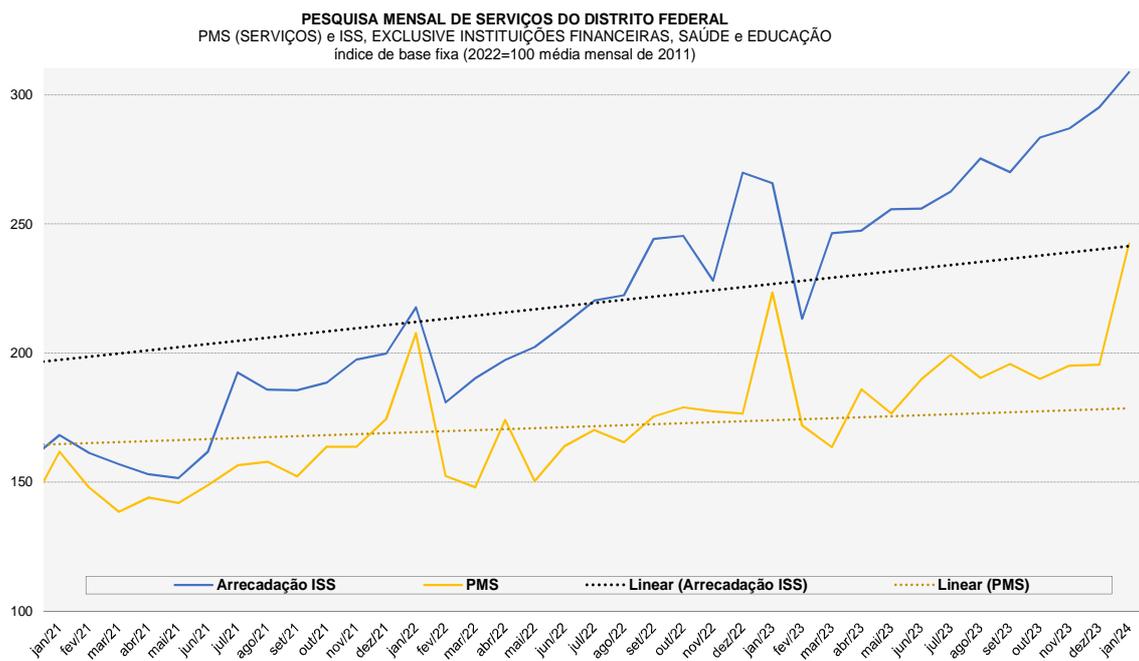
ISS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA				
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)		variação real	Composição da arrecadação (janeiro/24)
	janeiro/24	janeiro/23	janeiro 2024 / janeiro 2023	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	99.219	87.332	13,6%	39,6%
INFORMÁTICA	21.268	20.347	4,5%	8,5%
SAÚDE E VETERINÁRIA	20.541	21.652	-5,1%	8,2%
CONSTRUÇÃO CIVIL	11.258	7.854	43,3%	4,5%
ENSINO	10.117	9.981	1,4%	4,0%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	7.664	7.902	-3,0%	3,1%
SERVIÇOS DE APOIO A EDIFÍCIOS E CONDOMÍNIOS P	6.546	3.061	113,9%	2,6%
DEMAIS ATIVIDADES	74.159	68.860	7,7%	29,6%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>250.773</b>	<b>226.989</b>	<b>10,5%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação. Na figura seguinte, observa-se aumento no desempenho do setor acompanhado por aumento na arrecadação do imposto.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

Vide arquivo "01 janeiro de 2024 Séries históricas"